

OS DESAFIOS DOS ALUNOS QUE ESTUDAM EJA: UM ESTUDO DA MODALIDADE EM UM COLÉGIO ESTADUAL DO INTERIOR DA BAHIA

Maximiliano José Carvalho Varjão¹

RESUMO

Esta pesquisa procura aprofundar os estudos sobre a modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA. O problema de pesquisa partiu do seguinte questionamento: quais desafios encontrados pelos alunos que estudam na modalidade EJA? Em virtude deste Problema de Pesquisa para este trabalho, escolhi restringir essa preocupação a um objetivo geral mais específico, identificar os principais desafios vivenciados pelos alunos que optaram estudar na modalidade EJA na Unidade Escolar que estão inseridos e como objetivos específicos: compreender as especificidades da EJA a partir da pesquisa documental e da legislação; conhecer mais sobre o perfil do aluno. As metodologias de pesquisa adotadas para subsidiar a construção desse artigo sobre os estudos da modalidade EJA foram: documental, propiciado através da análise do Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar, Regimento Escolar e Plano Curricular; referências bibliográficas, constituída a partir da leitura de artigos e aplicação do questionário direcionado aos estudantes; realizado no mês de abril de 2022 em um Colégio Estadual no interior da Bahia que atende ao Ensino Médio regular e da modalidade EJA. Através da realização desta pesquisa permitiu elencar os maiores desafios encontrados pelos discentes que estudam na EJA, destacando-se a necessidade de conciliar trabalho e estudo, pois sendo este o maior motivo para sua desistência, embora todos entendam que através do estudo há a oportunidade da sua aprendizagem.

Palavras-chave: Políticas Públicas, Educação de Jovens e Adultos, Desafios dos alunos.

ABSTRACT

This research seeks to deepen the studies on the modality of Youth and Adult Education - EJA. The research problem came from the following question: what are the challenges faced by students who study in the EJA modality? Due to this Research Problem for this work, I chose to restrict this concern to a more specific general objective, to identify the main challenges experienced by students who chose to study in the EJA modality in the School Unit that they are inserted and as specific objectives: to understand the specificities of EJA from documental research and legislation; learn more about the student profile. The research methodologies adopted to support the construction of this article on the studies of the EJA modality were: documentary, provided through the analysis of the Political Pedagogical Project of the School Unit, School Regulations and Curricular Plan; bibliographical references, constituted from the reading of articles and application of the questionnaire directed to the students; held in April 2022 in a State College in the interior of Bahia that serves regular high school and the EJA modality. By carrying out this research, it was possible to list the biggest challenges encountered by students who study at EJA, highlighting the need to reconcile work and study, as this is the biggest reason for their withdrawal, although everyone understands that through the study there is an opportunity for your learning.

Key words: Public policy, Youth and Adult Education, Student challenges

¹Doutorando em Ciências da Educação pela Universidad Interamericana- PY, maximilianovarjao@gmail.com.

INTRODUÇÃO

É relevante para todos que estão envolvidos no processo educacional conhecerem a modalidade de Educação de Jovens e Adultos-EJA enquanto modalidade educacional, bem como compreender o seu percurso histórico e estar familiarizado com suas especificidades enquanto modalidade, para que a mesma tenha eficácia no processo do ensino-aprendizagem. Na modernidade em que viemos, verifica-se que no âmbito das dimensões políticas e sociais, que a educação apresenta com finalidades que ultrapassam os limites de atuação da escola, principalmente no que se refere ao processo inclusivo. Desta forma, é imprescindível e necessário o engajamento de todos que fazem escola e educação (gestão, professores, administrativo, apoio e alunos) nos processos educacionais independentemente da modalidade de ensino que seja implantada e ofertada em determinada Unidade de Ensino para que a educação alcance o seu principal objetivo que é o de contribuir através do ensino para o desenvolvimento integral do sujeito no espaço histórico.

Neste sentido, o presente artigo apresenta como problema de pesquisa partindo do seguinte questionamento: quais desafios encontrados pelos alunos que estudam na modalidade EJA? Em virtude deste Problema de Pesquisa para este trabalho, escolhi restringir essa preocupação a um objetivo geral mais específico, qual seja: identificar os principais desafios vivenciados pelos alunos que optaram estudar na modalidade EJA na Unidade Escolar que estão inseridos. E, como objetivos específicos: compreender as especificidades da EJA a partir da pesquisa documental e da legislação; conhecer mais sobre o perfil do aluno.

A escolha do título deste trabalho “Os desafios dos alunos que estudam EJA: um estudo da modalidade em um Colégio Estadual do interior da Bahia” originou-se devido as nossas inquietações referentes a entender os motivos principais que levaram aos alunos escolherem a modalidade diante da sua história de vida, bem como às dificuldades encontradas por eles no que se refere ao seu processo inclusivo, bem como ao processo de aprendizagem, já que a modalidade tem como principal objetivo além na inclusão e a correção da distorção idade-série nas escolas públicas brasileiras, contudo respeitando as individualidades e os motivos os quais levaram em algum momento ao abandono da escola, tendo a preocupação eminente através do planejamento pedagógico de como lecionar através das diversas estratégias de ensino a serem aplicadas ao público que ingressam nesta modalidade de ensino. Para tanto, é fundamental e necessário que todos engajados no processo ensino-aprendizagem

tenham e sintam a necessidade de aprofundar mais sobre os estudos referentes à modalidade EJA, compreendendo e respeitando a individualidade de cada aluno ingresso na modalidade.

Esta pesquisa é relevante para possibilitar aos que fazem educação melhor conhecimento do público que ingressam na modalidade EJA, bem como compreender a especificidade de cada aluno ingresso, desta forma, podemos conhecer melhor quais desafios que os professores poderão enfrentar diariamente na sua prática pedagógica frente à modalidade EJA, para o desenvolvimento de suas práticas pedagógicas voltadas para este público, bem como pode servir de subsídios para possibilitar aos gestores e corpo docente especificamente uma formação continuada que proporcione melhorar as estratégias no processo ensino-aprendizagem, servindo assim de indicadores no subsídio e na melhoria da implementação de políticas públicas referentes a essa modalidade de ensino. Entretanto, é de grande relevância para a sociedade de um modo geral por ser um mecanismo de atendimento a um público ao qual foi negado o direito à educação durante um período da vida independente dos motivos estabelecidos; seja por deficiência e inoperância do sistema de ensino regular onde estão inseridos, seja por falta de incentivo familiar, ou simplesmente pelo fator trabalho e talvez, por vários outros motivos ainda não conhecidos, uma vez que, cada sujeito é único.

Espera-se que o resultado desse trabalho permita não só refletir sobre as questões pertinentes à EJA, mas também ressaltar os desafios encontrados e apresentados pelos alunos que nela estudam. Desta forma, é importante evidenciar que através da modalidade EJA, pode-se incluir no sistema de ensino alunos que foram por alguns motivos excluídos. Além de tratar as pessoas com igualdade, contudo, para tanto, vai muito além de oferecer as mesmas circunstâncias para quem a vida deu características diferentes. Então, em virtude disso, é esperado que a escola ofereça um tratamento igualitário, porém respeitoso, principalmente, quando se fala em atender as peculiaridades de cada discente incluído Educação Básica Regular não distinguido pela modalidade que estejam inseridos.

Entretanto, o presente artigo desenvolvido não tem a pretensão de realizar um estudo profundo sobre todos os desafios que foram vivenciados pelos alunos que estudam na modalidade EJA desde o seu surgimento, é intencional, portanto, com base na observação do cotidiano escolar através das experiências e relatos do corpo discente através dos principais desafios vivenciados por eles. Assim sendo, é fundamental focar os aspectos históricos das políticas educacionais e compreender o lugar que a EJA ocupa na educação.

Nesta introdução, apresentou-se o problema da pesquisa, objetivos e justificativas. No próximo item, será apresentado um do contexto histórico da EJA no Brasil. Os procedimentos metodológicos serão explicitados no terceiro item. Na sequência, serão abordados os resultados e discussões e as considerações finais.

CONTEXTO HISTÓRICO DA EJA NO BRASIL

Haddad e Di Pierro (2000, p. 108-109) destacam que a ação educativa junto a adolescentes e adultos no país é antiga, pois no Brasil Colônia práticas educativas missionárias eram desenvolvidas com adultos. Com o arrasamento do sistema de ensino em 1759, somente no Brasil Império é possível levantar registros sobre ações educativas voltadas para adultos. Além disso, afirmam também que a primeira Constituição brasileira de 1824 já possui a “intenção” de garantir uma instrução primária e gratuita para todos os cidadãos, embora, só possuísse cidadania uma parcela irrisória da população, da qual não faziam parte, negros, indígenas e grande parte das mulheres, o que evidencia na prática como sendo perpetuada como privilégio da elite.

Entretanto, Haddad e Di Pierro (2000, p. 109) contribuem afirmando que mediante a institucionalização do ato adicional de 1834, a responsabilidade pela educação básica foi delegada às províncias, cabendo ao governo imperial cuidar da educação da elite e às esferas com menores recursos garantir a educação da grande massa. Ainda acrescentam que no período da República brasileira, a constituição de 1891 descentralizou a responsabilidade pública pelo ensino básico, sendo a responsabilidade desses, delegada às províncias e municípios, o que, mais uma vez, cooperou para privilegiar a formação das elites e relegar a formação das camadas populares. Após a Revolução de 1930 contribuiu para a reestruturação do Estado no Brasil, reafirmando os interesses da nação. Então, a partir da nova constituição foi elaborado um Plano Nacional de Educação que, além de determinar as competências da União, Estados e Municípios no que concerne ao desenvolvimento educacional.

A partir da promulgação da Constituição Federal de 1988, amplia-se o dever do Estado com a EJA e pela exclusão a que foi submetida no passado, contudo, na atualidade, busca-se reparar o atraso de várias décadas, pois a EJA é uma modalidade de ensino destinada àqueles



que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria. Por conseguinte, ressaltando sua função reparadora, de acordo com a LDB² da Educação Nacionalo direito de acesso e permanência à educação de qualidade, é assegurado de acordo com o Art. 37. Em seu § 1º, na nova LDB percebe-se a obrigatoriedade da gratuidade do ensino de EJA:

Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante Cursos e exames (BRASIL, 1996).

Como enfatizam Scortegagna e Oliveira (2006) corroborando que a Educação de Jovens e Adultos – EJA, como uma das modalidades de ensino em programas de políticas públicas educacionais, representa uma alternativa do retorno aos estudos, a indivíduos aos quais, de alguma forma, foram privados os direitos de frequentar a escola e construir seu próprio conhecimento, A modalidade EJA vem ao sistema de ensino, ser mecanismo de atendimento a um público ao qual foi negado o direito à educação durante um período da vida; por diversos fatores, ou seja, simplesmente pelo fator trabalho, por deficiência do sistema de ensino regular, ou por falta de incentivo familiar.

Sampaio (2009, p.14), pontua enfatizando que a história da EJA no Brasil se apresenta repleta de complexidades, desafios e tensões, através de como se constitui e são tratadas as relações entre Estado, fatores econômicos, ideológicos, políticos e sociais, instituições não governamentais e movimentos sociais e por isso foi se desenvolvendo marcada pela descontinuidade das políticas públicas e pelo cunho compensatório, o que contribuiu para gerar o grande número de analfabeto funcional.

Cury (2004, p.1) enfatiza que a EJA representa “uma nova possibilidade de acesso ao direito à educação sob uma nova forma alternativa legal, acompanhada de garantias legais”, assim como o Parecer do Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Básica

²A **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira** (LDB 9394/96) é a legislação que regulamenta o sistema educacional (público ou privado) do Brasil (da educação básica ao ensino superior). Na história do Brasil, a primeira LDB foi promulgada em 1961 (LDB 4024/61). A LDB 9394/96 reafirma o direito à educação, garantido pela Constituição Federal. Estabelece os princípios da educação e os deveres do Estado em relação à educação escolar pública [...]



(CNE/CEB) 11/2000 de 10/05/2000 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a EJA. Ainda Cury (2004, p.10) corrobora afirmando que a educação de jovens e adultos representa uma promessa de efetivar um caminho de desenvolvimento de todas as pessoas em qualquer idade. Inseridos nela, os adolescentes, os jovens, os adultos e os idosos poderão trocar experiências, mostrar suas habilidades e competências, atualizar conhecimentos e ter acesso a novas regiões do trabalho e da cultura.

Arroyo (2005, p.30) corrobora enfatizando que os jovens-adultos populares não são acidentados ocasionais que, gratuitamente, abandonaram a escola. Esses jovens e adultos repetem histórias coletivas longas de negação de direitos. As mesmas vivenciadas por seus pais e avós; por sua raça, gênero, etnia e classe social.

O Programa Brasil Alfabetizado continua em vigor, assinalando que a EJA vem ganhando espaço no cenário educacional, porém, ainda há muitos desafios a serem superados visando proporcionar a inclusão de todos aqueles que não tiveram acesso ao ensino na idade própria, sendo que um desses relaciona-se com as concepções dos programas, pois muitos retomam velhas concepções de educação. Pois, a educação no Brasil ainda apresenta resquícios do período colonial acirrando em determinadas regiões brasileiras.

O constante crescimento da EJA, portanto, tensiona o compromisso do Estado da Bahia com o direito à Educação Básica das crianças e adolescentes. Reconhecendo e afirmando que esta política tomará rumos mais acertados no trabalho em parceria com a Educação Fundamental e Média do Estado.

METODOLOGIA

Há diversas classificações de pesquisa. Para Minayo (2012), o importante é utilizar aquela que melhor caracteriza a natureza e a qualidade da pesquisa em estudo. Para a realização do artigo foi feita inicialmente uma revisão da literatura através de livros e fontes de pesquisas eletrônicas como: Medline (2022) e Scielo (2022), usando como parâmetros os termos: *políticas públicas, educação de jovens e adultos e desafios dos alunos*.

No que se refere à Metodologia Científica, a presente pesquisa científica é de natureza qualitativa e exploratória. Qualitativa porque foi aplicado questionário aos colaboradores (alunos) da pesquisa auxiliando na constituição de uma pesquisa científica, além de testar na prática o que foi abordado no panorama teórico; exploratório porque além de abordar sobre

um tema um pouco discutido, também foram investigadas algumas situações que perpassam a teoria obtida através das publicações acadêmicas e científicas selecionadas para este artigo, bem como a leitura de documentos como Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar, Regimento Escolar e Plano Curricular.

A população escolhida para a realização do estudo foi composta pelos alunos do Ensino Médio (modalidades EJA) do turno noturno da Escola Pública Estadual José Lourenço de Carvalho, localizado na Avenida Recife, S/Nº, no município de Jeremoabo, no Estado da Bahia, de modo que o principal fator que levou a essa escolha desta Unidade Escolar foi por ser a única instituição na cidade a ofertar a modalidade EJA para o ensino médio. Foram escolhidos aleatoriamente 20 alunos, para a realização da coleta de dados, sendo realizada no período de 07 a 18 de abril de 2022, por meio da resolução de um questionário pelos entrevistados. Foram aplicados 20 questionários no turno noturno.

O questionário foi elaborado com 06 questões para a realização do artigo com base em algumas variáveis como gênero, idade que ingressou na modalidade EJA no ensino médio; tempo de estudo na EJA; que dificuldade impediu você de concluir o Ensino Médio? Por quais motivos você decidiu voltar a frequentar a escola e concluir o Ensino Médio escolhendo a modalidade na Educação de Jovens e Adultos-EJA? Para você estudar na modalidade Educação de Jovens e Adultos-EJA, oportuniza seu aprendizado?

As perguntas foram elaboradas de forma aberta (questão 1), fechada e de múltiplas escolhas (questões 2, 4 e 5) e fechada e dicotômica (questões 3 e 6). Após a aplicação dos 20 questionários, a coleta de dados foi encerrada, e os dados coletados foram utilizados para análise.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a análise inicial dos dados provenientes da pesquisa de campo foi possível estabelecer qual o perfil das pessoas que responderam aos questionários e também quais as percepções que os mesmos têm em relação aos desafios encontrados para estudar na modalidade EJA. Na Unidade de Ensino pesquisada no ano de 2022 formou uma turma no 3º Tempo Formativo Eixo VII com aproximadamente (devido o processo de matrícula ainda não ter encerrado até o momento da coleta de dados da pesquisa) 42 alunos matriculados no turno noturno. Os componentes curriculares que estão incluídos no Eixo VII são: Matemática, Biologia, Química, Física e Artes. Quanto à avaliação é processual e os resultados são

processados através de conceitos³, com no mínimo três avaliações por unidade, onde na Bahia tem o total de três unidades anuais.

Nos resultados obtidos é possível observar que quanto ao gênero existe uma proporção de 15 pessoas do sexo feminino atingindo 75% e 05 pessoas do sexo masculino atingindo 25%. Quanto à variável idade que ingressou na modalidade EJA no ensino médio: apresentou as proporções de: de 10 pessoas entre 19 a 25 anos atingindo 50%; 05 pessoas entre 26 a 35 anos atingindo 25% e 05 pessoas entre 36 a 50 anos atingindo 25%; Nenhuma pessoa respondeu a partir de 51 anos ou mais atingindo 0,0%. Tempo de estudo na EJA? Foram obtidos os resultados na variante tanto no Fundamental II quanto no médio 15 pessoas, atingindo 75%, para a variante no Ensino Médio integralmente de 5 pessoas, atingindo 25%, verifica-se que os alunos que estudam na modalidade já a escolheram desde o ensino fundamental não sendo algo novo, porém com estrutura pedagógicas diferenciadas. Estes resultados que demonstram qual o perfil dos respondentes.

Referente à variante que dificuldade impediu você de concluir o Ensino Médio? Foram obtidos resultados para variante necessidade em trabalhar para ajudar financeiramente a família 10 pessoas, atingindo 50%, para a variante falta de apoio da família 05 pessoas, atingindo 25%, para variante o cansaço da dupla jornada de trabalho e escola 05 pessoas atingindo 25%, demais variantes (acesso ruim à escola; desânimo com os estudos e dificuldade de compreender os conteúdos) não pontuaram atingindo 0%. Os resultados apontam que a necessidade de trabalhar para ajudar nas despesas familiares, bem como sustentar a família é o motivo principal que faz com que os alunos optem na escolha entre a escola e o trabalho, contribuindo para desistência ou evasão escolar. Resultados representados na **Tabela 01**.

TABELA 01: Opinião do respondente sobre que dificuldade impediu você de concluir o Ensino Médio?

VARIÁVEL	NÍVEIS DA VARIÁVEL	% DE RESPONDENTES
Que dificuldade impediu você de concluir o Ensino Médio?	Acesso ruim à escola	0%
	Desânimo com os estudos	0%
	Dificuldade de compreender os conteúdos	0%
	O cansaço da dupla jornada trabalho e escola	25%

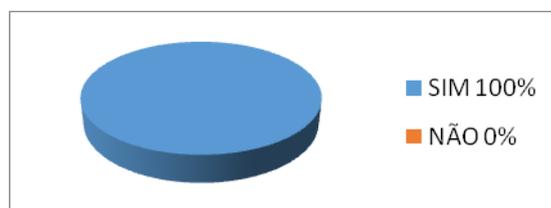
³São qualitativos e subjetivos representados pelas siglas: AC que significa aprendizagem a construir, EC que significa aprendizagem em processo de construção e C que significa que aprendizagem está construída.

Necessidade em trabalhar para ajudar financeiramente a família	50%
Falta de apoio da família	25%

Fonte: Pesquisa Realizada de 07 a 18 de Abril de 2022.
Metodologia Própria.

Quanto à variável sobre para você estudar na modalidade Educação de Jovens e Adultos-EJA, oportuniza seu aprendizado? Foram obtidos os resultados para variante NÃO nenhuma pessoa, equivalente a 0%; SIM 20 pessoas, equivalente a 100%; Ratificando da importância da modalidade de ensino no processo de ensino e aprendizagem e formação de pessoas. Está representado no **Gráfico 01**.

Gráfico 01: Para você estudar na modalidade Educação de Jovens e Adultos-EJA, oportuniza seu aprendizado pelos respondentes.



Fonte: Pesquisa Realizada de 07 a 18 de Abril de 2022.
Metodologia Própria.

Um dos pontos mais importantes deste estudo diz respeito à variável por qual motivo você decidiu voltar a frequentar a escola e concluir o Ensino Médio escolhendo a modalidade na Educação de Jovens e Adultos-EJA? Assim sendo, os resultados obtidos nos níveis das variáveis foram: incentivo da família e amigos, fazer um curso técnico (profissionalizante), ajudar as crianças nas tarefas escolares, nenhuma pessoa, equivalente a 0%; Fazer uma faculdade e ter um diploma 05 pessoas, equivalente a 25%; Realizar o sonho de concluir o Ensino Médio 10 pessoas, equivalente a 50%; Oportunidade para um emprego melhor 05 pessoas, equivalente a 25%. Resultados representados na **Tabela 02**.

TABELA 02: Opinião do respondente sobre qual motivo você decidiu voltar a frequentar a escola e concluir o Ensino Médio escolhendo a modalidade na Educação de Jovens e Adultos-EJA?

VARIÁVEL	NÍVEIS DA VARIÁVEL	% DE RESPONDENTES
Por qual motivo você decidiu voltar a frequentar a escola e concluir o Ensino Médio escolhendo a modalidade na Educação de Jovens e Adultos-EJA?	Incentivo da família e amigos	0%
	Fazer um curso técnico (profissionalizante)	0%



Fazer uma faculdade e ter um diploma	25%
Realizar o sonho de concluir o Ensino Médio	50%
Ajudar as crianças nas tarefas escolares	0%
Oportunidade para um emprego melhor	25%

Fonte: Pesquisa Realizada de 07 a 18 de Abril de 2022.
Metodologia Própria.

Ressaltando que para nenhuma variável de múltipla escolha pesquisada e descrita acima o entrevistado poderia optar por mais de uma alternativa.

Desta forma, como foi enfatizado nos resultados obtidos, nenhum aluno respondeu que as variáveis: Incentivo da família e amigos, fazer um curso técnico (profissionalizante) e ajudar as crianças nas tarefas escolares são motivos fundamentais para que os mesmos retornassem aos estudos, porém em grau de importância para os entrevistados as variáveis realizar o sonho de concluir o Ensino Médio sem perspectiva de continuidade nos estudos foi como contam nos resultados a variável de maior relevância, seguida de fazer uma faculdade e ter um diploma de nível superior e a oportunidade para aquisição de um emprego melhor devido ao nível de escolaridade. Além disso também ficou claro na variável que questionou sobre o principal motivo que fez com que o aluno desistisse dos estudos ficou bem que claro que a dificuldade de conciliar o trabalho e a escola, optando pelo trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após uma observação criteriosa e aprofundada a partir de análise do contexto histórico referente à implementação de novas políticas públicas para educação, observa-se que a modalidade EJA vem afirmando-se no cenário educacional, a isso se deve não somente devido às mobilizações promovidas pela sociedade civil ao longo dos últimos anos, porém muito ainda há de ser feito para reparar todas as causas que levaram a exclusão a que foi submetida à população adulta e pobre principalmente, que por inúmeros fatores e motivos extrínsecos tiveram que abandonar seus estudos no tempo adequado, deixando-o em segundo plano ou como uma estratégia de poder conciliar escola e trabalho.

Diante dos dados colhidos e analisados, a pesquisa realizada atendeu ao que se propôs, pois possibilitou, através da pesquisa bibliográfica em confronto com da investigação do cotidiano escolar através dos dados colhidos pelos alunos, conhecer mais sobre o universo da modalidade de ensino EJA, bem como conhecer o corpo discente e diagnosticar os principais

desafios que são vivenciados pelos mesmos durante o processo de ensino aprendizagem quando retomam os seus estudos, na modalidade EJA.

A partir dos resultados obtidos desse estudo de acordo com o perfil dos alunos ingressos na modalidade EJA, pode-se concluir que embora na Unidade Escolar onde a pesquisa ocorreu todos os alunos compreendia que estudar na modalidade oportuniza seu aprendizado, independentemente de quando retornar aos estudos, pois o principal motivo do retorno seria concluir o Ensino Médio e que o principal motivo que fez desistir de estudar fora a necessidade de trabalhar para ajudar financeiramente sua família além de outros fatores indicados como secundários, porém não irrelevantes para o processo do desenvolvimento de novas práticas pedagógicas que possibilitem a aprendizagem dos alunos.

Cabe a Unidade de Ensino observada para esta pesquisa a necessidade de adaptar os documentos norteadores do trabalho pedagógico às especificidades do público que atende, sendo necessário colocar em prática orientações voltadas exclusivamente para a EJA, além de possibilitar aos educadores que lecionam na modalidade, formação continuada para poderem desenvolver com êxito suas práticas pedagógicas tendo bons resultados.

Conseqüentemente, através da pesquisa também permitiu evidenciar e destacar que, principalmente no que concerne à formação de professores que atuam na EJA, pois, não investir em uma formação docente específica e adequada para o educador de adultos contribui para tornar questionável a qualidade do ensino, dos materiais que vem sendo oferecidos a este público e para colocar em dúvida o cumprimento de um direito prescrito em lei.

Desta forma, a implementação de políticas públicas referentes à Educação de jovens e adultos deve seguir as exigências atual Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/96, que reafirma o direito à educação, garantido pela Constituição Federal. Estabelece os princípios da educação e os deveres do Estado em relação à educação escolar pública. No seu Art. 37, assegura o direito de acesso e permanência à educação de qualidade além da obrigatoriedade da modalidade EJA.

Além disso, acreditamos que através desta pesquisa pode-se possibilitar que os possíveis panoramas que possam ser revelados, contribuam para futuras pesquisas e sirvam como elementos de bases para que a (re) formulação de novas políticas públicas para o funcionamento e melhorias na educação, permitindo a inclusão de todos no processo educativo, de forma verdadeira e efetiva, oferecendo uma educação de qualidade para todos e possibilitando repensar em melhorias para o que o processo de ensino-aprendizagem seja



eficaz e satisfatório. Por fim, conclui-se que este tema não se esgota ao término deste artigo, pelo contrário, colabora para abrir espaço para novas pesquisas acerca da EJA, bem como dos alunos que nela ingressam.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel González. **Educação de jovens-adultos**: um campo de direitos e de responsabilidade pública. In: SOARES, Leôncio; GIOVANETTI, Maria Amélia; GOMES, Nilma Lino (Org.). *Diálogos na Educação de jovens e adultos*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 18 ed. rev. ampl. São Paulo: 1998.

BRASIL. Lei n.º 9394/96. **Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional**. Brasília, 1996.

BRASIL. Lei n. 11.494, de 20 de junho de 2007. **Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB**, de que trata o art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias; altera a Lei n. 10.195, de 14 de fevereiro de 2001; revoga dispositivos das Leis n. 9.424, de 24 de dezembro de 1996, 10.880, de 9 de junho de 2004, e 10.845, de 5 de março de 2004; e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 21 jun. 2007.

CNE. Parecer n. 11/2000. **Diretrizes Curriculares para a Educação de Jovens e Adultos**. Brasília: Câmara de Educação Básica/Conselho Nacional de Educação, maio 2000.

CURY, Carlos Roberto Jamil. **Por uma nova Educação de Jovens e Adultos**. In: *TV Escola, Salto para o Futuro. Educação de Jovens e Adultos: continuar... e aprender por toda a vida*. Net, [S.l.]. Boletim, 20 a 29 set. 2004. Disponível em: <<https://www.tvbrasil.com.br/salto/boletins2004/eja/index.htm>>. Acesso em: 12 abr. 2022.

HADDAD, Sérgio; DI PIERRO, Maria Clara. **Escolarização de jovens e adultos**. *Revista Brasileira de Educação*, n. 14, maio-ago 2000, p.108-130.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 31.ed. Petrópolis: Vozes, 2012. 108 p.

SAMPAIO, Marisa Narciso. **Educação de Jovens e Adultos**: uma história de complexidade e tensões. *Práxis Educacional*, Vitória da Conquista, v.5, n.7, p. 13-27, jul/dez. 2009.

SCORTEGAGNA, Paola Andressa; OLIVEIRA, Rita de Cássia da Silva. **Educação de jovens e adultos no Brasil**: uma análise histórico-crítica. *Revista Eletrônica de Ciências da Educação*. Campo Largo, V. 5, n. 2, 2006.